

OIÇA LÁ Ó SENHOR VINHO
Oiça lá, ó senhor vinho
Vai responder-me, mas com franqueza
Porque é que tira toda a firmeza
A quem encontra no seu caminho

Lá por beber um copinho a mais
Até pessoas pacatas
Amigo vinho, em desalinho
Vossa mercê faz andar de gatas

É mau o procedimento
E há intenção naquilo que faz
Entra-se em desequilíbrio
E não há equilíbrio que seja capaz

As leis da física falham
E a vertical de qualquer lugar
Oscila sem se deter
E deixa de ser perpendicular

Eu já fui, responde o vinho
A folha solta a bailar ao vento
Fui raio de sol no firmamento
Que trouxe à uva doce carinho

Ainda guardo o calor do sol
E assim eu até dou vida
Aumento o valor seja de quem for
Na boa conta, peso e medida

E só faço mal a quem
Me julga ninguém, faz pouco de mim
Quem me trata como água
É ofensa, paga-a, eu cá sou assim

Vossa mercê tem razão
É ingratidão falar mal do vinho
E a provar o que digo
Vamos meu amigo a mais um copinho